

## tribuna da

# CIDADE DE BRASÍLIA

POR MÁRCIO COTRIM



Secretário de Cultura e Esporte do DF

## DF A Cultura em Brasília

Toda Brasília, particularmente as cidades-satélites, se encontra em estado de ebulição. Uma eferescência que se localiza no terreno da cultura e que se traduz na implantação de um novo processo desencadeado pela Secretaria de Cultura e Esporte a partir da posse do governador Joaquim Roriz.

Ele se divide em 3 etapas nitidamente definidas:

- 1 — organização;
- 2 — escolha e edificação de espaços;
- 3 — equipamentos, oficinas e instrumentalização do fazer cultural.

A primeira etapa está sendo finalizada agora com a afeição, pelas comunidades, de Conselhos Regionais de Cultura e de um representante de cada cidade-satélite junto à Secretaria. No último domingo, já foram concluídas as escolhas em dez cidades, em pleitos democráticos e transparentes ocorridos com intensa mobilização e pleno apoio das Administrações Regionais respectivas.

Ainda no mês de abril serão realizados os trabalhos restantes — no Plano Piloto e na Ceilândia — e logo Brasília terá a fisionomia cultural de cada cidade-satélite, impregnada de um espírito inovador, amadurecido e estruturado, uma grande conquista em apenas três meses de trabalho.

Assim organizadas, as cidades-satélites participarão do II Seminário de Cultura do DF, a ser efetivado no final de maio em conjunto com o Decanato de Extensão da UnB.

Logo se passará à segunda etapa do processo, o questionamento sobre os espaços e aí a cidade trará um apaixonante debate sobre casas de cultura. É intenção da Secretaria que, esgotada a discussão, seja iniciado o processo de edificação de pelo menos uma casa de cultura em cada cidade-satélite.

Cumpridas essas duas fases, será o momento de dotar esses novos espaços de recursos materiais para sua plena operação, oferecendo ao artista todas as condições para o melhor desempenho de seu talento.

Colocado assim em tão poucas palavras, o assunto pode parecer simples. Simples ele não é, pois grande é a complexidade de seu desdobramento, até porque todo o seu transcorrer convive com uma desejável mas acesa controvérsia, muito própria do universo cultural.

Óbvio é o que ele é, pela necessidade de capilarizar as ações culturais do DF e torná-las acessíveis a todas as comunidades. Há amplo consenso, cada vez mais disseminado, de que o trimestre que acaba de encerrar-se valeu por anos de trabalho em termos de processo cultural em Brasília. Esse estímulo tem sido preciosa alavanca para a continuidade de um trabalho de tamanha evergadura e repercussão em todas as camadas da sociedade brasiliense.